RETROSPECTIVA 2024

O ano de 2024 foi um período de intensas turbulências nos mercados financeiros globais, marcado por uma combinação de fatores econômicos, fiscais e geopolíticos que criaram um ambiente desafiador para investidores e gestores de recursos. A Aceprev, fiel ao seu compromisso com a preservação de capital e a busca por retornos consistentes no longo prazo, enfrentou essas adversidades com uma gestão prudente e estratégica, garantindo a segurança financeira dos seus Participantes.

Nos Estados Unidos, a principal economia mundial, o ano foi marcado por um cenário econômico ambíguo. Ao mesmo tempo que apresentava dados robustos de atividade econômica em alguns setores, haviam sinais de enfraquecimento em outros, criando incertezas sobre o ritmo de crescimento econômico e a trajetória da política monetária do Federal Reserve (Fed). O Fed, que havia começado o ano sob pressão para cortar as taxas de juros em resposta à desaceleração da inflação, optou por uma postura mais cautelosa, e iniciou seu ciclo de afrouxamento monetário apenas no segundo semestre do ano.

Na Europa, o cenário foi igualmente complexo. A região

enfrentou um arrefecimento econômico, mas também viu uma inflação persistente em vários países. O Banco Central Europeu (BCE) iniciou um ciclo de cortes de juros, mas o impacto dessas medidas sobre a atividade econômica e a inflação ainda é incerto. Adicionalmente, a região foi afetada por tensões políticas e desafios geopolíticos que contribuíram para um ambiente de grande volatilidade nos mercados financeiros.

Na China, a economia passou por desafios significativos em 2024, com uma desaceleração mais acentuada do que o esperado. O governo chinês implementou uma série de estímulos econômicos, incluindo cortes nas taxas de juros e incentivos ao setor imobiliário, para tentar reverter a tendência de queda no crescimento econômico. Apesar desses esforços, os dados econômicos continuaram a mostrar fragilidade, refletindo um enfraquecimento da demanda interna e desafios no comércio internacional. Esse cenário adicionou uma camada extra de volatilidade aos mercados financeiros globais, impactando negativamente os ativos de risco.

O Brasil não ficou imune às pressões globais e enfrentou seus próprios desafios econômicos e fiscais. O cenário



interno foi marcado por um crescimento econômico resiliente, pressões inflacionárias e um contexto fiscal complexo. O Banco Central do Brasil (BCB) manteve uma política monetária cautelosa, com a taxa Selic sendo mantida em níveis elevados para conter a inflação e ancorar as expectativas do mercado, porém não foi suficiente. No segundo semestre, o BCB voltou a elevar os juros diante de incertezas no cenário internacional, novas pressões inflacionárias e cenário fiscal muito desafiador.

As questões fiscais permaneceram no centro das preocupações do mercado, com o governo enfrentando dificuldades para equilibrar as contas públicas. As diversas medidas de ajuste fiscal adotadas foram vistas como insuficientes para garantir a sustentabilidade no longo prazo, o que gerou uma pressão adicional sobre os ativos financeiros locais. O Brasil encerrou o ano com patamares elevados de juros, câmbio desvalorizado e bolsa de valores em queda.

Neste ambiente desafiador, os Fundos de Pensão de maneira geral tiveram dificuldades em superar suas metas. Um estudo da Consultoria Financeira e de Risco Aditus, que considera 138 EFPCs com patrimônio de aproximadamente R\$427 bilhões e que gerem 651 planos de benefícios, demonstrou que a mediana de todos os planos ficou com retorno de 7,73% contra 9,42% de suas metas, com as alocações em ativos de risco impactando negativamente na performance do ano.

Na Aceprev, os impactos também foram sentidos, com os Planos e Reservas da Aceprev – Reserva Níquel, Reserva Cromo e Plano da Aperam BioEnergia – apresentando desempenhos distintos, refletindo suas diferentes exposições a ativos de risco.

A Reserva Cromo e o Plano da Aperam BioEnergia superaram suas metas de rentabilidade no ano. Ambos possuem uma alocação mais conservadora, e foram capazes de navegar as turbulências do mercado com menor volatilidade. A estratégia de alocação em ativos de renda fixa e, principalmente, títulos indexados à inflação, permitiu que fossem alcançados resultados consistentes, mesmo em um ambiente adverso. No ano de 2024 a Reserva Cromo e o Plano da Aperam BioEnergia apresentaram um retorno de INPC+5,40% a.a. e INPC+5,42% a.a., respectivamente.

A Reserva Níquel, que busca, através de maior diversificação e exposição a ativos de risco, entregar um maior retorno no longo prazo, enfrentou desafios significativos em 2024. A volatilidade nos mercados de renda vari-



ável e multimercado, somada às incertezas econômicas e geopolíticas, impactaram negativamente o desempenho. No entanto, a Aceprev manteve sua estratégia de longo prazo, focada na diversificação e no gerenciamento de riscos, buscando oportunidades de recuperação para a Reserva Níquel em horizontes de tempo maiores. Em 2024 a Reserva Níquel apresentou retorno de INPC+3,34%, um pouco abaixo da meta de INPC+4,5% a.a. É importante ressaltar que apesar do retorno ter ficado abaixo da expectativa para o ano de 2024, a Reserva Níquel continua superando suas metas em períodos mais longos, mantendo consistência e níveis de risco adequados às características da Reserva.

Reforçamos nosso compromisso com uma gestão de investimentos de longo prazo, que visa a preservação do capital e a garantia de pagamentos de benefícios aos nossos Participantes. A abordagem da Aceprev é baseada em uma análise rigorosa dos cenários econômicos e de mercado, permitindo ajustes estratégicos nas alocações de ativos quando necessário. Esses fatores somados a um portfólio diversificado é essencial para termos um portfólio resiliente ao longo do tempo.

Olhar para 2025 exige uma continuação da disciplina e

do foco no longo prazo. Espera-se que o ambiente de mercado permaneça desafiador, com volatilidade elevada e incertezas persistentes. A Aceprev continuará a monitorar os desenvolvimentos econômicos globais e locais, buscando alocações que ofereçam o melhor equilíbrio entre risco e retorno. Estamos confiantes de que, com a disciplina e a estratégia certas, o ano de 2025 trará novas oportunidades para continuarmos a entregar resultados sólidos e consistentes, garantindo a tranquilidade para os nossos Participantes.

Caso tenha dúvidas ou queira entender mais sobre nossas estratégias de investimento, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos à disposição para auxiliar nossos participantes a alcançar seus objetivos financeiros.

Continuaremos a navegar os desafios do mercado com disciplina, transparência e consistência, sempre com o objetivo de garantir um futuro financeiramente seguro para todos os nossos Participantes.



Rentabilidade dos Planos de Benefícios

Data base: dezembro de 2024

		jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	2024	% Bench.
Plano de	Reserva Cromo¹	1,02%	0,94%	0,96%	0,69%	0,79%	0,79%	0,77%	0,70%	0,62%	0,97%	0,78%	0,94%	10,42%	110,44%
Benefícios Aceprev	Reserva Níquel ¹	0,70%	1,17%	0,96%	0,31%	0,57%	0,68%	0,84%	0,67%	0,45%	0,66%	0,53%	0,42%	8,27%	87,61%
Plano de Benefíc	ios BioEnergia²	0,94%	0,94%	1,06%	0,61%	0,77%	0,78%	0,88%	0,78%	0,61%	0,96%	0,76%	0,90%	10,45%	117,20%

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	2024
INPC + 4,5%	0,94%	1,18%	0,56%	0,74%	0,83%	0,62%	0,63%	0,23%	0,85%	0,98%	0,70%	0,81%	9,44%
INPC + 4,0%	0,90%	1,14%	0,52%	0,70%	0,79%	0,58%	0,59%	0,19%	0,81%	0,94%	0,66%	0,77%	8,92%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%
IPCA + 4,5%	0,79%	1,20%	0,53%	0,75%	0,83%	0,58%	0,75%	0,35%	0,81%	0,93%	0,70%	0,85%	9,44%
Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,29%	-10,36%
IBX	-4,51%	0,96%	-0,73%	-1,34%	-3,18%	1,51%	2,90%	6,60%	-2,97%	-1,53%	-2,91%	-4,38%	-9,71%
Dólar (Ptax Venda - BACEN)	1,27%	0,60%	0,26%	3,51%	1,35%	6,05%	1,86%	-0,10%	-3,68%	6,05%	4,77%	2,29%	26,59%
Poupança	0,59%	0,56%	0,58%	0,54%	0,59%	0,57%	0,57%	0,58%	0,57%	0,57%	0,58%	0,62%	7,12%
MSCI World	1,14%	4,11%	2,13%	-3,02%	4,23%	1,93%	1,70%	2,51%	1,69%	-2,04%	4,47%	-2,68%	17,00%
S&P 500	1,66%	5,10%	3,10%	-4,16%	4,80%	3,47%	1,13%	2,28%	2,02%	-0,99%	5,73%	-2,50%	23,31%

¹ Benchmark Reserva Cromo e Reserva Níquel = INPC+4,5% a.a.



² Benchmark Plano BioEnergia = INPC+4% a.a.

Histórico

Acumulado

		12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
72. N. /	Reserva Cromo	10,42%	21,45%	35,38%	57,03%	72,90%
Plano de	% Bench.	110,44%	115,30%	113,06%	111,52%	109,55%
Benefícios Aceprev	Reserva Níquel	8,27%	19,18%	32,48%	53,14%	68,50%
7.00p101	% Bench.	87,61%	100,99%	102,54%	104,09%	103,01%
Plano de Ben	efícios BioEnergia	10,45%	21,57%	35,97%	57,32%	72,88%
%	Bench.	117,20%	123,43%	122,25%	118,75%	114,98%

	os		

2023	2022	2021	2020	2019
9,99%	11,47%	15,99%	10,11%	9,02%
119,24%	107,21%	105,79%	99,15%	94,76%
10,07%	11,16%	15,60%	10,03%	9,97%
115,45%	104,70%	105,96%	98,08%	103,50%
10,06%	11,85%	15,71%	9,89%	10,34%
128,11%	116,47%	107,84%	97,01%	108,61%

	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Índice de Referência (INPC + 4%)	8,92%	17,47%	29,42%	48,27%	63,38%
Índice de Referência (INPC + 4,5%)	9,44%	18,60%	31,29%	51,14%	66,55%
CDI	10,88%	25,33%	40,86%	47,09%	51,15%
IPCA + 4,5%	9,44%	18,97%	31,51%	51,09%	65,03%
Ibovespa	-10,36%	9,61%	14,75%	1,06%	4,01%
IBX	-9,71%	9,50%	14,57%	1,77%	5,33%
Dólar (Ptax Venda - BACEN)	26,59%	18,68%	10,96%	19,16%	53,63%
Poupança	7,12%	15,74%	24,94%	28,76%	31,50%
MSCI World	17,00%	42,46%	14,73%	37,83%	57,21%
S&P 500	23,31%	53,19%	22,62%	55,60%	80,90%

2023	2022	2021	2020	2019
7,86%	10,17%	14,57%	10,19%	8,65%
8,37%	10,70%	15,12%	10,19%	9,52%
13,04%	12,39%	4,42%	2,76%	5,99%
9,47%	10,66%	14,72%	9,22%	9,41%
22,28%	4,69%	-11,93%	2,92%	31,59%
21,27%	4,64%	-11,17%	3,50%	33,39%
-6,25%	-6,50%	7,39%	28,93%	4,02%
8,03%	7,94%	3,06%	2,13%	4,43%
21,77%	-19,46%	20,14%	14,06%	25,20%
24,23%	-19,95%	26,89%	16,26%	25,97%



aceprev